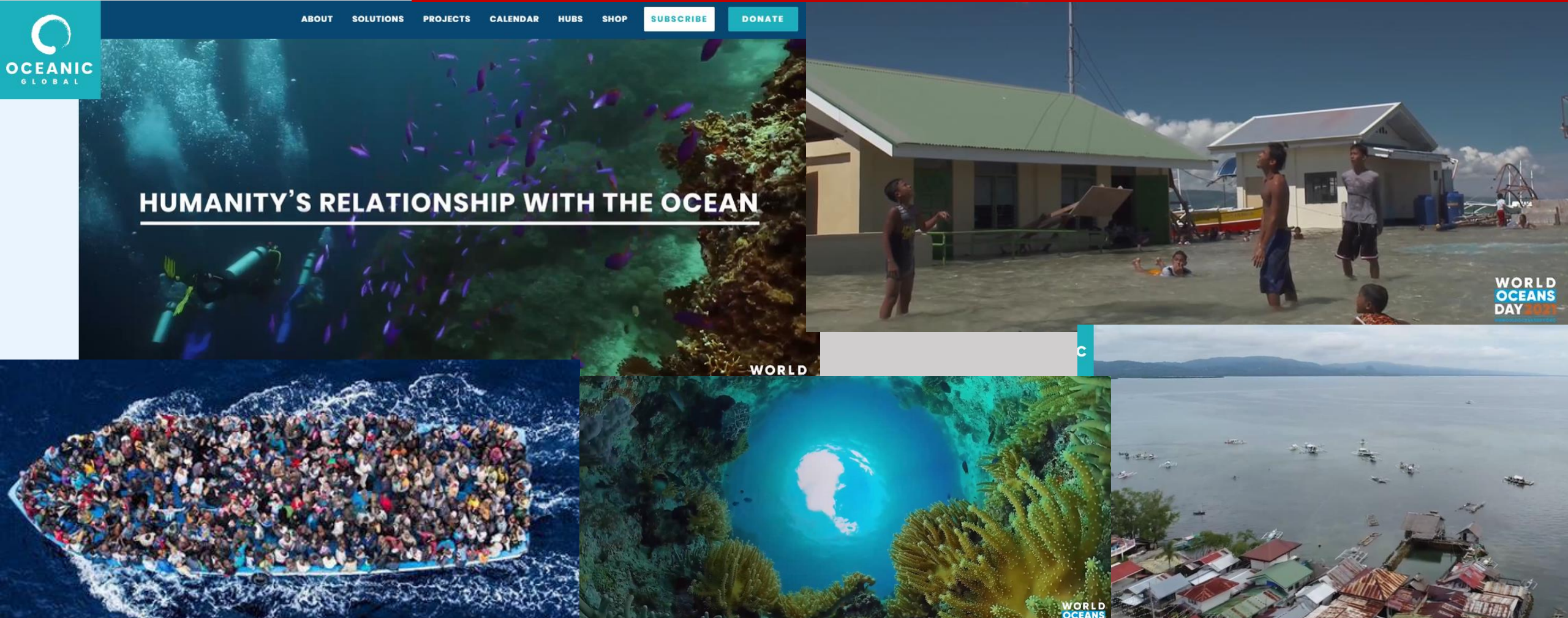
XXIII CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

Professora Dra Daniele Dionisio da Silva – Instituto de Relações Internacionais e Defesa/UFRJ & Laboratório de Simulações e Cenários/Escola de Guerra Naval.

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

***Por causa DELE a Terra respira.* O AMBIENTE MARÍTIMO NOS PERTENCE!**

XXIII CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

Segurança ou Defesa de um Oceano - O que isso

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

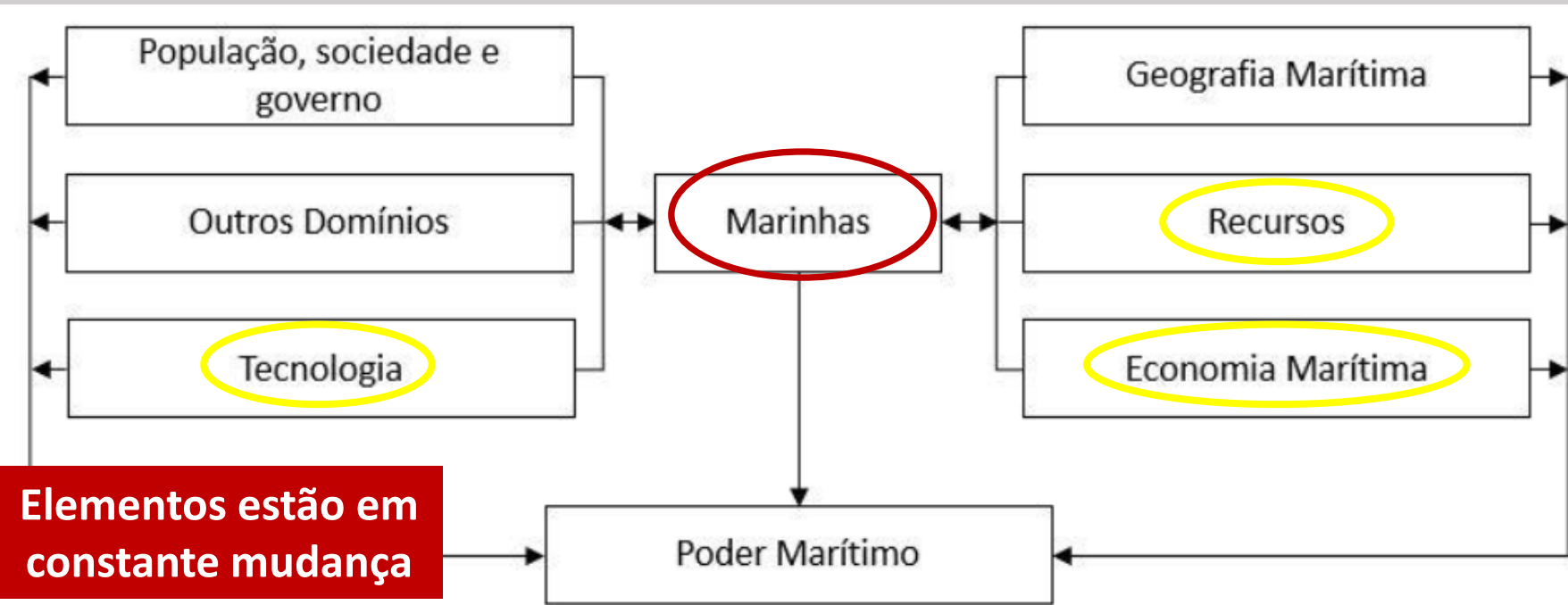
Ponderações Importantes:

- **Segurança Nacional** - **condição que permite a preservação da soberania e da integridade territorial, e a realização dos interesses nacionais. (PND, END 2016)**
- **Defesa Nacional** - **conjunto de ações do Estado com ênfase na expressão militar, para a defesa do território nacional, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas. (PND, END 2016)**
- **Segurança Nacional e Defesa Nacional** - **Interesses Estratégicos do país no ambiente marítimo com amplitude de ações militares ou de segurança.**
- **E os interesses da Sociedade no ambiente marítimo (segurança humana, segurança alimentar e segurança cidadã) estão alinhados com esses interesses?**

Essa comunicação tem com base análises teóricas-conceituais feitas por vários autores.

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

Assegurar o ambiente marítimo – como uma QUESTÃO MILITAR

No passado, essa temática tinha pensadores dos departamentos militares (Marinhas) que influenciavam tomadores de decisões.

Geoffrey Till (2009) considera alguns elementos relacionados ao *SEAPOWER* de um Estado (multidimensionalidade).

Hoje, essa temática tem novos pensadores - civis (organizações públicas ou privadas, nacionais ou internacionais) e eles disputam com os antigos pensadores a influência sobre os tomadores de decisão. Década da Ciência Oceânica (2021-2030)

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

Hoje - Marinhas, Guardas Costeiras, IMO, ONU (UNESCO), UE, UA, ASEAN ou OTAN.

Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI)

Esses múltiplos **atores** geram dualidades de **discursos** que produziram diferentes **formas de ações** ou estruturas burocráticas para assegurar o ambiente marítimo.

Boatpeople no Mediterrâneo; Derramamento de óleo no Nordeste; Operation Phakisa

Ponderação:

- A(s) perspectiva(s) de como se **assegurar um ambiente marítimo** é uma construção histórica, geopolítica e geográfica delineada prioritariamente por estratégias marítimas e dos documentos de defesa. As vezes própria e embasada em mapeamentos, as vezes "importada".

XXIII CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

Outras Ponderações:

- **Abordagem do passado** – assegurar a **manutenção do comércio marítimo** em contexto de conflito ou guerra (extrapolação de questões do ambiente terrestre).
- **Abordagem do presente – assegurar também recursos marinhos vivos e não-vivos** (avanço tecnológico, CNUDM, soberania e direitos de soberania) em tempo de paz.

Assegurar esse ambiente marítimo ancorou aspectos históricos, geográficos e geopolíticos e não só ameaças; mudou ao longo do tempo por contextos econômicos, politicos e militares de cada tempo; possuiu uma variedade de interpretações de cada país e esteve relacionado com eventos mundiais.

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

O ambiente marítimo e o processo de securitização ao longo da história

Atlântico

- **Grandes navegações ibéricas**
- **Paz Britânica**
- **Paz Americana**
- **Guerra Fria**

Abordagem Global

Questões genéricas do uso do mar.

Coisa a se proteger é o fluxo de mercadorias.

Atlânticos
Pacíficos
Índico

- **CNUDM**
- **OTAN**
- **Paz Chinesa (desenvolvimento pacífico)**

Abordagem Regional

Questões estratégicas do uso do mar

Atlântico Sul

Conceito de Fronteira Oriental introduzida recentemente na geopolítica brasileira (Brasil como potência regional e descoberta de reservas energéticas e minerais na PC do país).

Abordagem Regional Nacional

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

MÚLTIPLAS ABORDAGENS POLÍTICO-ESTRATÉGICAS

Mar de Chukotka
Mar de Beaufort
Mar de Bering
Canadá
ESTADOS UNIDOS
OCÉANO PACÍFICO
OCÉANO ATLÁNTICO
Golfo de México

CHINA
TAIWAN
Hanoi
Hong Kong
Hainan
Scarborough Shoal
Paracel Islands
THAILAND
Manila
CAMBODIA
VIETNAM
Spratly Islands
PHILIPPINES
Ho Chi Minh City
500 km
SOUTH CHINA SEA
Kuala Lumpur
MALAYSIA
BRUNEI
SINGAPORE
INDONESIA
China Malaysia Vietnam Brunei Philippines Taiwan

LIBYA
EGYPT
RED SEA
NIGER
CHAD
SUDAN
YEMEN
NIGERIA
DJIBOUTI
GULF OF ADEN
ETHIOPIA
CAMEROON
CENTRAL AFRICAN REPUBLIC

Mar Peruano
Perú
200 millas
Zona en controversia
Paralelo geográfico
Triángulo exterior
Tacna
Línea equidistante
Zona no reclamada por Perú
Arica
Bolivia
200 millas
Mar Chileno
Chile

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

O ambiente marítimo e o processo de securitização pela perspectiva geográfica

Abordagens brasileiras antes dos anos 1970

Branco – 1º Estágio
Vermelho – 2º Estágio

Abordagem Regional Nacional brasileira recente

Olhar por uma perspectiva bem mais ampla?!

3º Estágio

A ABORDAGEM BRASILEIRA DE ASSEGURAR O AMBIENTE MARÍTIMO

1963 - Guerra da Lagosta - Brasil vivencia a 1ª crise pela disputa dos direitos de pesca com a atuação de pesqueiros franceses.

1970 - Antes da CNUDM, Brasil e outros países estabeleceram MT de 200 milhas. Brasil começa a participar das reuniões sobre mar com representantes da Marinha e do MRE.

1974 - Criada a CIRM - Comissão Interministerial para Recursos do Mar para coordenar esforços dos órgãos na integração do mar em prol do desenvolvimento do País.

1987 – Início do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira com objetivo de estabelecer limite exterior de nossa PC para pleitear junto a CLPC do extensão da PC.

2004 – Com os estudos feitos no Plano, o Brasil apresentou a proposta à CLPC.

2004/2005 – Almirante Roberto de Carvalho – propõe o conceito de Amazônia Azul, um paralelo entre riquezas e recursos existentes na imensa área azul com os existentes na Amazônia verde.

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

CONJUNTURA

- Últimos trinta anos - temáticas marítimas ganharam relevância no pensamento político e estratégico dos países.
- Gestão do ambiente marítimo na PERSPECTIVA SECURITÁRIA tornou-se mais complexa pela multiplicidade de atores, de discursos e de práticas propostas.
- *BUZZWORD* – mistura abordagens de segurança pública, segurança internacional e defesa nacional (segurança multidimensional) + SEGURANÇA HUMANA E CIDADÃ.
- BRASIL – compreender o assegurar o ambiente marítimo pela nossa realidade e nossos desafios, **seja da linha costa para o oceano**, seja nas águas interiores, seja nas enormes fronteiras molhadas brasileiras.

XXIII CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

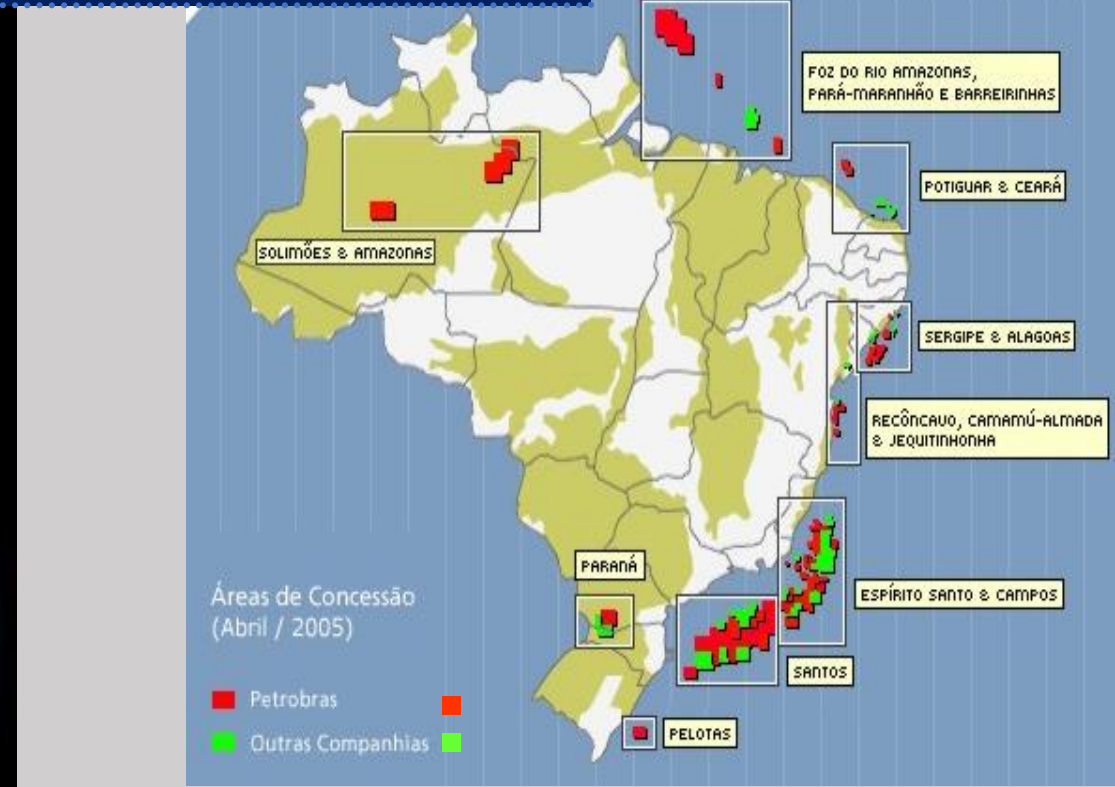
CONJUNTURA BRASILEIRA

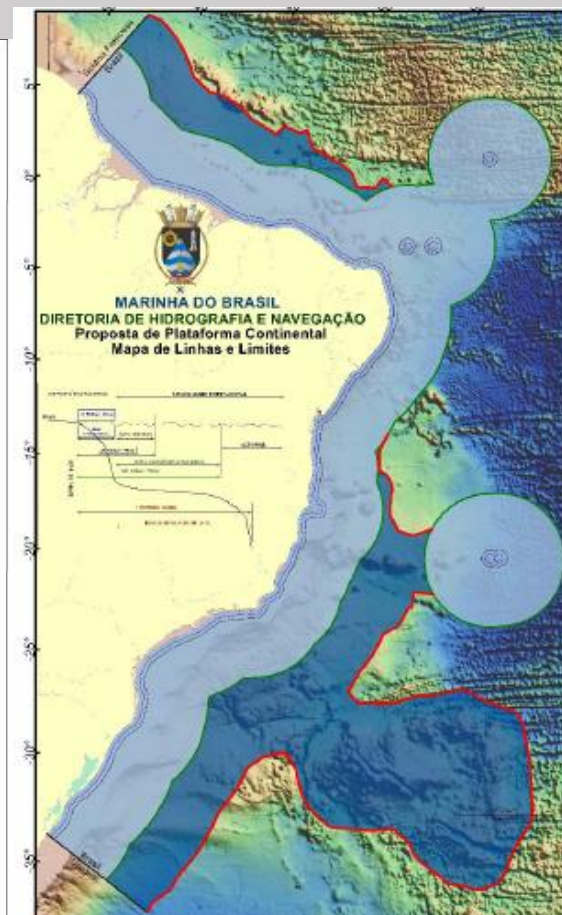
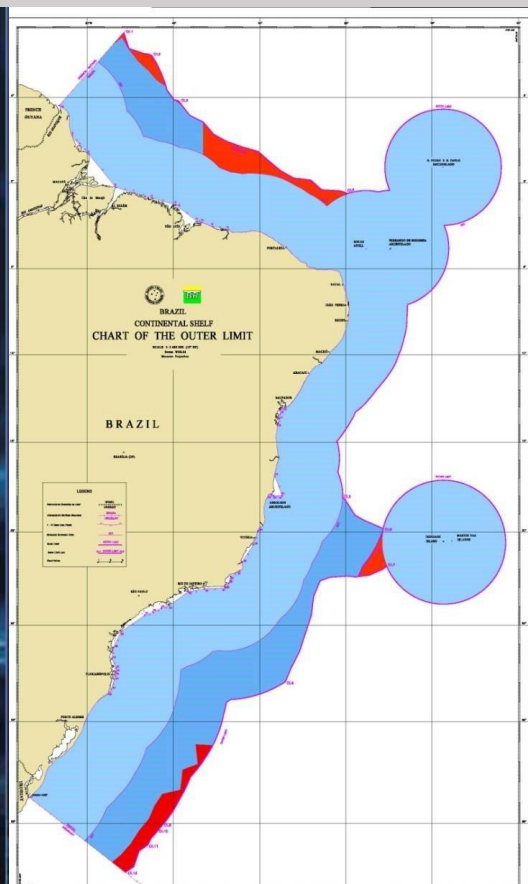
- ✓ Cerca de 95% do comércio brasileiro depende do mar e nossa infraestrutura portuária abrange mais de 40 portos.
- ✓ Média de navios trafegando em rotas de interesse do Brasil no Atlântico Sul é de 500 navios por dia.
- ✓ Petróleo que é retirado de nossos mares é 90% da produção nacional.
- ✓ Navios pesqueiros de várias países buscam peixes nos mares do sul (futuras disputas).
- ✓ Principais polos industriais e urbanos estão a menos de 250 milhas do litoral. E 19% do PIB brasileiro têm origem no mar.

PND estabelece que o Brasil deve dispor de meios capazes de exercer a vigilância e a defesa das águas jurisdicionais brasileiras, bem como manter a segurança das linhas de comunicações marítimas.

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

A ABORDAGEM BRASILEIRA DE ASSEGURAR O AMBIENTE MARÍTIMO

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

A ABORDAGEM BRASILEIRA DE ASSEGURAR O AMBIENTE MARÍTIMO

Amazônia Azul

Com a proposta de extensão da PC, o Brasil incorpora a área de cerca de 911.000 km2 sob sua jurisdição, somada aos 3.500.000 km2 da ZEE. Gerando uma área total de 4.411.000 km2, mais da metade território nacional. Com a inclusão da Elevação do Rio Grande a área vai aproximadamente para 5.670.000 km2.

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

AMEAÇAS - de acordo com Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar.

1) Pirataria e roubo armado, (2) atos terroristas, (3) tráfico ilícito de armas e armas de destruição em massa, (4) tráfico ilícito de narcóticos, (5) contrabando e tráfico de pessoas por mar, (6) pesca ilegal, não declarada e não regulamentada e (7) danos intencionais e ilegais ao meio marinho.

Brasil também considera possibilidade de disputas sobre recursos ou áreas marítimas.

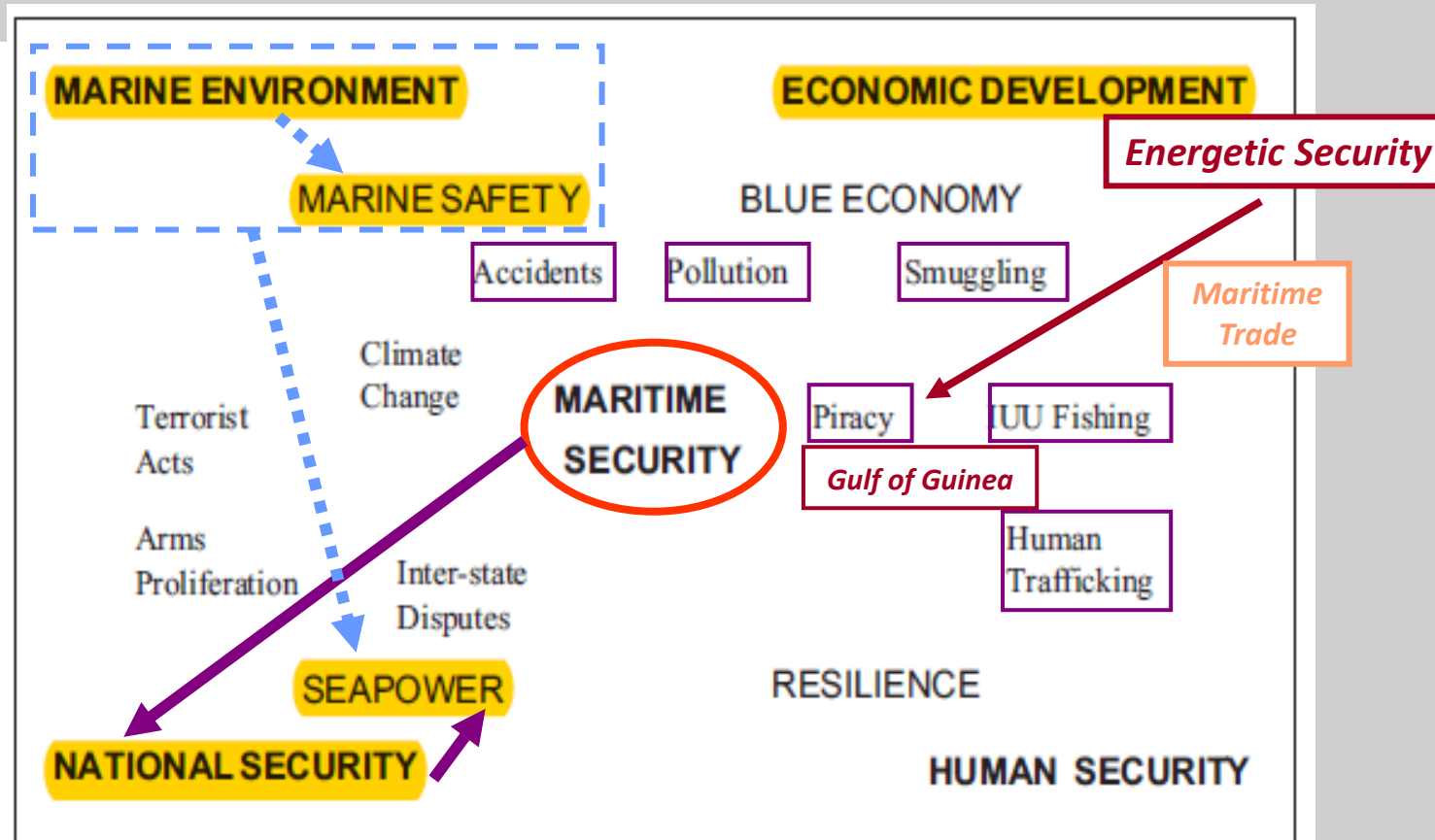
Implementação da CNUDM e dos conceitos de **soberania e direitos de soberania** sobre áreas maritimas **(territorialização).**

Assegurar o domínio marítimo tornou-se tarefa que **reúne várias entidades do setor público e privado** com um objetivo comum de **obter a boa ordem no mar**, mantendo a **livre circulação de pessoas e mercadorias.** (Feldt, Roell and Thiele 2013)

XXIII CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

Brasil

- ✓ Segurança Marítima é uma questão militar;
- ✓ Marinha é principal ator no Brasil;
- ✓ Na garantia de assegurar o ambiente marítimo – interesses do Estado no mar são superiores;
- ✓ Segurança Energética é questão estratégica, mais à manutenção do comércio marítimo.
- ✓ Segurança energética levou Brasil a prestar atenção na pirataria no Golfo da Guiné.
- ✓ Acidentes, poluição, contrabando, pesca, e tráficos são elementos sutis na Perspectiva Brasileira.

Maritime Security Matrix - Christian Bueger (2014)

Estados Unidos

The National Strategy for Maritime Security (USA, 2005a)

Segurança econômica dos EUA dependem do uso seguro dos oceanos. Adotaram uma estratégia de segurança marítima "integrada" em camada (*the layered MS*).

2004 - Presidente instruiu Secretários do Departamento de Defesa e de Segurança Interna a desenvolver uma Estratégia Nacional abrangente para Segurança Marítima.

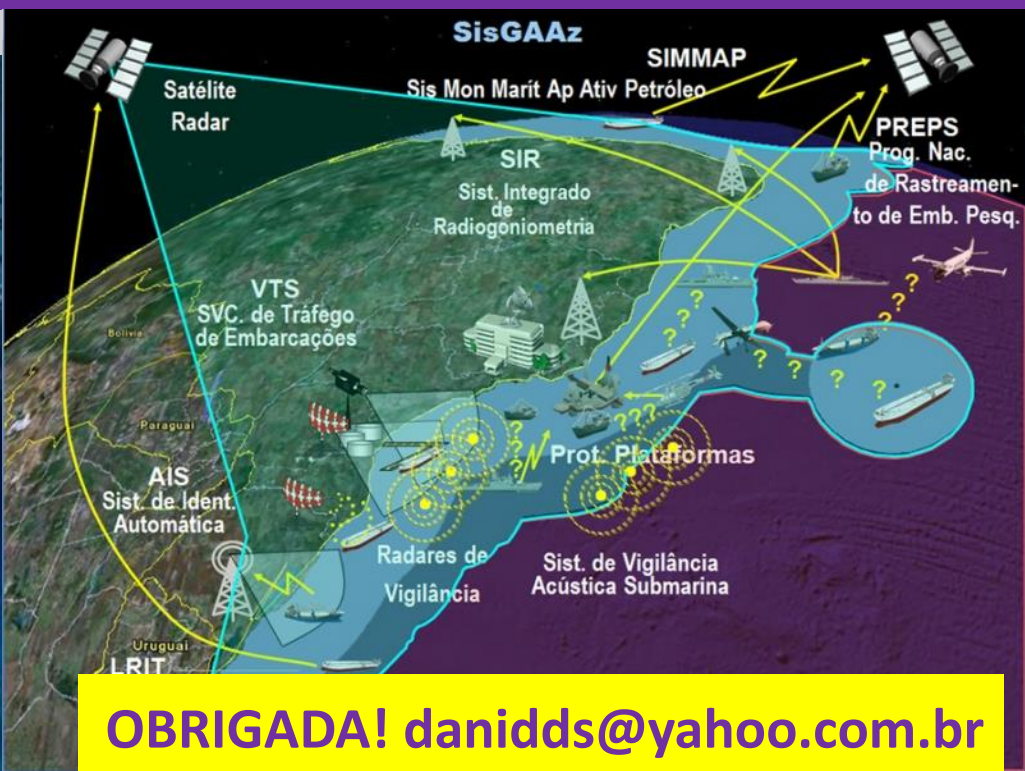
Assegurar o ambiente marítimo é alcançada com atividades pública e privada em escala global em um esforço integrado (envolvendo entidades federais, estaduais, locais e privadas apropriadas) que aborda todas ameaças marítimas.

Atores que ameaçam o DM podem ser estados-nação, terroristas e criminosos e piratas transnacionais. (mesmo o norte-americanos sugerem ações de policiamento para manter a boa ordem no mar).

XXIII CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL

SEGURANÇA E DEFESA DO ATLÂNTICO SUL: PERSPECTIVA BRASILEIRA

Novas competências e capacidades para gestão do ambiente marítimo no século XXI.

Proponho uma discussão de assegurar o ambiente marítimo focada no contexto de paz entre Estados e como um elemento integrado de segurança internacional, segurança doméstica e defesa nacional. Necessitando de uma vertente de segurança integrada.

Planejamento Espacial Marinho (PEM) - um instrumento público, multissetorial, operacional e jurídico, para garantir a governança e a soberania da Amazônia Azul.

OBRIGADA! danidds@yahoo.com.br